

Salários dos professores têm reajuste de até 168%.

"Gang" do Bingo sem punição

Diante da recusa dos membros da comissão organizadora dos bingos dos clubes do futebol profissional de Sergipe, em prestar depoimentos no inquérito policial que apura as denúncias de fraudes, o delegado Marco Antônio Soares Passos, revelou ontem que vai concluir as investigações policiais e encerrar o inquérito que por ele está sendo presidido. O delegado lamentou que os responsáveis pela realização dos sorteios, tenham se negado a colaborar com as autoridades policiais, prestando depoimentos, que ele considera importantes para a conclusão do inquérito. Diante do impasse e já com os depoimentos dos denunciadores e do principal acusado em Sergipe em ter ajudado a gang de Campina Grande, Paraíba, o administrador do Batistão, Alberto Menezes; o delegado informou que na próxima semana encerrará o inquérito policial e o remeterá para o Secretário de Segurança Pública. (Página 09).

Cobranças com muitos problemas

A criação de escritórios de cobrança no Estado de Sergipe está causando problemas para as pessoas que usam seus serviços, pois, segundo o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, OAB/SE, Clóvis Barbosa de Melo, os mesmos estão desrespeitando a comunidade, com a elevação dos valores de um determinado débito, acarretando em maiores despesas para os clientes. É que dentre as muitas reclamações chegadas a OAB um cliente tinha um débito no valor de Cr\$ 400.000,00, quatrocentos mil cruzados antigos, em novembro, e depois de ser pressionado por um desses escritórios de cobrança, resolveu liquidar o débito, ficando as despesas em torno de Cr\$ 6.000,00 - seis milhões de cruzados antigos. Objetivando combater as atividades de escritórios dessa natureza o presidente da OAB/SE disse que a entidade que dirige já designou o Conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil. (Página 02).

Os professores da rede estadual terão reajuste salarial de até 168 por cento a partir do mês de abril, conforme proposta de reajuste apresentada ontem pelo governador do Estado, Antônio Carlos Valadares, aos deputados estaduais e pelo secretário da Educação, Ciência e Tecnologia, Antônio

Fontes Freitas, as lideranças do Sindicato dos Professores, durante encontro mantido com a categoria, que continuou a greve iniciada na última terça-feira. O governador apresentou a proposta aos deputados e garantiu que a encaminhará a

Assembleia Legislativa em tempo hábil para ser apreciada e entrar em vigor a partir de 1º de abril.

Já os professores da rede estadual tiveram conhecimento da proposta salarial, na reunião que tiveram com o secretário Antônio Freitas. Os professores estão reivindicando que a administração estadual estabeleça pisos salariais para a categoria: cinco salários de referência para os professores de nível médio e 10 salários de referência para os de nível superior. Durante o encontro mantido com o secretário da Educação, os pro-

fessores aceitaram a proposta de reajuste salarial, no entanto, mesmo reconhecendo o bom percentual de aumento, eles defendem que o Governo deve estabelecer o piso salarial já consagrado inclusive pela Constituição Federal.

Pela proposta apresentada ontem, o professor nível I - passará de um salário de NCZ\$ 77,68, para NCZ\$ 110,00, com carga horária de 125 horas. O salário do professor de nível V-1, com a mesma carga horária passará de NCZ\$ 111,50 para NCZ\$ 231,70. (Páginas 3, 4 e 5).

Empresário reclama de prejuízos

Com a volta a normalidade de ontem, depois de dois dias de greve geral dos trabalhadores contra a política econômica do Governo Federal, os empresários sergipanos reclamaram os prejuízos decorrentes da paralisação e apontaram duas causas para o alto índice de adesão verificado em Aracaju: a falta de transporte coletivo e a falta de policiamento nas ruas, principalmente no comércio para garantir o funcionamento das casas comerciais que abriram, mas que devido aos piquetes, foram obrigadas a fechar suas portas. Mas para o diretor da Progresso, Arnaldo Caputo, que reclama prejuízo em torno de 30 milhões de cruzados novos para as empresas concessionárias do transporte coletivo em Aracaju; não foi a falta de ônibus que motivou a grande adesão dos trabalhadores sergipanos a greve, e sim, a disposição do povo em protestar contra a política econômica de Governo, "com ônibus ou sem ônibus, o trabalhador entrará em greve". (Página 0)

Pagamentos em atraso, com multas

Os contribuintes que tiveram impostos a recolher ou taxas a pagar com prazo vencido durante os dois dias de greve geral, por determinação do Banco Central, tiveram até ontem para efetuar o recolhimento e pagamento, sem acréscimo de multas. Mas quem não liquidou suas obrigações até ontem, só poderá fazê-la a partir da próxima segunda-feira, já que hoje em Aracaju a rede bancária não terá expediente, devido ao feriado comemorativo da fundação de Aracaju e transferência da capital do Estado. Ontem os gerentes das agências bancárias previam grande movimento, no entanto, eles terminaram se surpreendendo com o expediente que consideraram como normal e acreditam que foi decorrente da própria paralisação do comércio e parte da indústria, o que provocou a pouca circulação de dinheiro. O aracajuano hoje para em comemoração aos 134 anos da cidade. Não haverá expediente nas repartições públicas federais, estaduais e municipais, o mesmo acontecendo com a indústria e o sistema bancário e o comércio. Os postos de gasolina funcionarão normalmente. A Prefeitura Municipal elaborou programação especial para comemorar a data, que começa às 8 horas, no Museu de Arte Roca Faria. Às 9 horas, acontecerá lançamento literário na Galeria Alvaro Santos.

Pólo atrai Indústria Química para Sergipe

Ao participar, ontem, da Inauguração do escritório da Salgema Indústria Química S.A., em Aracaju, o governador Antônio Carlos Valadares, declarou que a presença da "Salgema em Sergipe representa uma adesão ao projeto que o Governo do Estado está desenvolvendo junto ao presidente da República, aos órgãos federais, às empresas do grupo Petrobrás e ao empresariado do País, para viabilizar a exploração racional dos minérios sergipanos". Para Valadares, o "Polo é um instrumento, um meio, que cria a oportunidade concreta de de-

envolvimento Industrial mineral de Sergipe". E acrescentou: "é por ele que o Governo luta com todas as suas forças, convencido de que o povo sergipano está a exigir mudanças de transformações que dependem do fortalecimento da economia".

O presidente da Salgema, Ronaldo Miragala, revelou que ao tomarem conhecimento da aprovação, por parte do Governo Federal, da instalação do Polo Cloroquímico de Sergipe, apresentaram imediatamente, ao Ministério do Desenvolvimento Industrial, projetos de algumas unidades que poderiam vir a ser instala-

das no Polo. Segundo Miragala, duas áreas foram reservadas para a Indústria, que terá um investimento de 350 milhões de dólares e vai gerar cerca de 700 empregos diretos". Como a Salgema é uma indústria química que se preocupa com o meio ambiente",

como revelou Ronaldo Miragala, "cinco milhões de dólares serão investidos na questão ambiental". A Indústria vai produzir soda-cáustica, cloro, clorotano, ácido clorídrico e óxido de propeno, cujos projetos foram aprovados pelo Governo Federal e têm apoio do Governo de Sergipe.



Governador Valadares inaugura escritório de Salgema em Aracaju.

Sergipe vai colher toneladas de uva no Projeto Califórnia

Até o final do ano, o Estado de Sergipe vai colher sua primeira safra de uvas. Técnicos da agricultura desenvolvem no Projeto Califórnia, em São Francisco, no alto sertão do Estado, uma plantação de 213 quilômetros de Aracaju, um trabalho de plantação de parreiras com excelentes resultados. "Vamos colher uvas de qualidade melhor do que as colhidas em Estados tradicionalmente produtores", apostam os técnicos do Projeto Califórnia. Eles esperam colher 20 toneladas nesta primeira safra, mas entendem que qualquer que seja a quantidade representará bons resultados notadamente porque "uva no sertão sergipano até então simplesmente conversa de pescador". Neste trabalho experimental, a Secretária da Agricultura criou as 70 tarefas assentando na área 220 hectares. As condições do solo em Canindé do São Francisco, ajudadas pela irrigação do Projeto Califórnia, são muito boas para a produção de uvas, a região do que acontece em diversos países de quente - afirmam os técnicos, que na mesma região incentivam outras culturas, até então exclusivas do sul brasileiro, como Acerola, Melão e Morango. As primeiras uvas produzidas no Sertão de Canindé deverão ser colhidas dentro de dois meses. (Página 4 do 2º Caderno).

Editorial

o projeto dos dois anos de administração do governador Antônio Carlos Valadares, o Editorial desta edição localiza a atuação do governador, o objetivo e a obra maior da administração estadual, que luta junto ao Governo Federal para a efetiva participação dos empresários, para que aqui, como fez ontem a Salgema.

Informe

O grupo político ligado ao senador Francisco (Ito) pode deixar o PMDB nacional do partido, e está sendo excluído pela posição dos progressistas de Sergipe com o Governo Federal, e não o diálogo com os moderados. Então, em 1990 o prefeito Wellington Paixão vai disputar a Prefeitura de Aracaju para a administração de Aracaju. (Página 4).



Café

O governador Antônio Carlos Valadares teve ontem uma manhã diferente. Acordou mais cedo e foi tomar café com cerca de 60 meninos assistidos pelo programa de apoio ao menor carente, da Fundação. Descontraído, conversando muito com os meninos, o governador comeu arroz-doce, bolo, frutas e tomou suco.

Plenário

O governador Antônio Carlos Valadares já está de malas prontas para ingressar no PSDB, porque não sente mais clima dentro do PFL. Isto deverá ocorrer antes das eleições presidenciais deste ano, segundo informou, ontem, uma alta fonte palaciana. O PSDB, inclusive, tem um candidato ao Governo, que não é o ministro João Alves Filho (Página 2, do 2º Caderno).

Radioamador

Tendo como local o Centro de Tradição de Laranjeiras, os radioamadores sergipanos participarão neste sábado do Primeiro Encontro de Radioamadores "Sergipe Histórico", numa promoção da diretoria estadual da Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão. O Encontro será aberto às 8 horas e prosseguirá até às 15 horas.

Cassação

A partir de uma nota solta em uma das colunas de nossos jornais, em que relatamos a cassação de pelo prefeito Wellington Paixão a seu antecessor, Viana de Assis, tirando seu nome do Salão Nobre do Palácio Ignácio Barbosa, o cronista Cândido Augusto, analisa o comportamento social e político dos eleitores sergipanos e também dos nossos próprios políticos. (Página 4)

Nova Capital

A mudança da capital do Estado de São Cristóvão para o então Povoado de Santo Antônio do Aracaju, a 17 de março de 1855, pelo presidente da Província, Joaquim Ignácio Barbosa, "não foi uma atitude improvisada, nem atendeu a interesses pessoais, mas decorreu da conjuntura nacional e provincial". E o que escreve a professora Thetis Nunes, em artigo publicado na Página 1 - 2º Caderno.

Novelas

Saiba o que vai acontecer nos capítulos de hoje de suas novelas preferidas. Vida Nova - Tatu lê na carta de Manoel Victor que a padaria não é dele. Que Rei Sou Eu? - Juliette descobre que a mãe assinou a sentença de morte de Bergeron e fica revoltada. O Salvador da Pátria - Sassa desafia Neco para um duelo, mas Cássio chega e interrompe. (Página 3 - 2º Caderno)

FATORES DE CONVERSÃO

DATA DO VENCIMENTO DA OBRIGAÇÃO FATOR

CZ\$/NCZ\$

Vencimento	Divid	of
01-MAR-89	1.208.9547	
02-MAR-89	1.213.7071	
03-MAR-89	1.218.4782	
04-MAR-89	1.223.2680	
05-MAR-89	1.228.0787	
06-MAR-89	1.232.9042	
07-MAR-89	1.237.7508	
08-MAR-89	1.242.6184	
09-MAR-89	1.247.5011	
10-MAR-89	1.252.4080	
11-MAR-89	1.257.3282	
12-MAR-89	1.262.2708	
13-MAR-89	1.267.2328	
14-MAR-89	1.272.2143	
15-MAR-89	1.277.2183	

POLÍTICA

GAZETA DE SERGIPE

Professores terão aumento de até 168%.

ARACAJU TEM 134 ANOS DE HISTÓRIA BEM VIVIDA DE NATUREZA, POR UMA GENTE DE TRABALHO.

Aracaju é lembrada por Jorge

O aniversário da cidade de Aracaju, que se comemora neste 17 de março, foi o tema do pronunciamento do vereador Jorge Araújo (PMDB), para quem a capital ao completar 134 anos, reencontra historicamente com fatos que justificaram a sua transferência de São Cristóvão para Aracaju. A propósito, Jorge Araújo citou o fato de que o escoamento da produção sergipana, foi uma das principais justificativas. Somente agora disse o vereador, uma das preocupações de Ignácio Barbosa está a caminho de solução que é exatamente a implantação do Porto de Sergipe, que poderá abrir caminhos para o completo desenvolvimento do nosso Estado. O vereador Jorge Araújo, ao saudar o aniversário da cidade, chamou a atenção para as responsabilidades tanto do atual Legislativo Municipal, que deverá elaborar um plano diretor para cidade, como para o Executivo, na medida em que devem ser respeitados as leis que busquem, a melhoria da qualidade de vida do cidadão e que garantam o crescimento ordenado da capital. Ainda em seu pronunciamento Jorge Araújo solicitou que fosse transcrito nos anais da Casa, um artigo do Arquiteto José Wellington Costa que trata da questão do desenvolvimento e da preservação. No artigo, aquele arquiteto diz que "É preciso compatibilizar o desenvolvimento com a preservação histórica viva de uma cultura, valorizando o seu patrimônio histórico e artístico."

A partir de abril, de acordo com a tabela de remuneração do magistério aprovada pelo governo do Estado e que será encaminhada à Assembleia Legislativa, os professores da rede pública estadual terão reajustes de até 168%, segundo o líder do governo na AL, deputado Nicodemos Corrêa Falcão, divulgou ontem.

Os professores, inicialmente, acenam a tabela, mas querem discutir os pisos correspondentes a cinco e dez salários de referência, respectivamente, para o nível médio e nível superior.

AUMENTOS

Segundo Nicodemos Corrêa Falcão, o professor de 125 horas mensais, cargo I, nível I, passará de NCz\$ 77,68 para NCz\$ 110,00 e o de nível 10, nesta mesma categoria de NCz\$ 111,50 para NCz\$ 231,37. O Professor VI, de nível 10 (também de 125 horas) de NCz\$ 226,98 passou para NCz\$ 529,42.

Enquanto isso, o mestre de 200 horas, cargo I, nível I, sai de NCz\$ 85,95 para NCz\$ 177,60. Já o de cargo 6, nível 10, sai de NCz\$ 363,19 para NCz\$ 847,07.

O líder do governo disse que não houve possibilidades de se atender a todas as reivindicações feitas pelo



Nicodemos disse que o governador não deu mais, porque não pôde.

magistério, mas que, ouvindo a classe, dentro do esforço que podia ser feito na disponibilidade do Estado, a partir da arrecadação de recursos com a instalação do novo sistema tributário. O governador com relação especificamente ao magistério há um esforço de reposição dos vencimentos e vantagens dessa classe.

Com a tabela que será encaminhada à esta Assembleia, para que entre em vigor a partir de abril, está sendo dada uma recuperação dentro do esforço que foi possível fazer na esfera de governo - disse Nicodemos.

EDITEL

TECNOLOGIA EM LISTAS TELEFÔNICAS

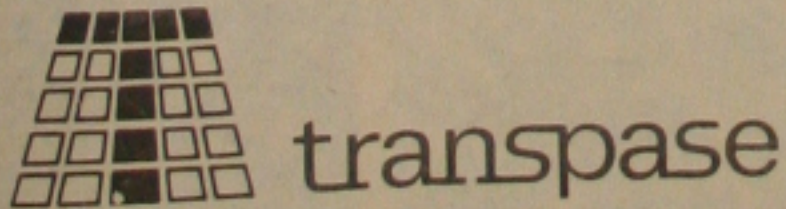
ARACAJU: A MUDANÇA QUE DEU CERTO!



A Associação Profissional das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de Sergipe - TRANSPASE, consciente dos seus objetivos cívicos, sente-se na obrigação de prestar reverência à cidade de Aracaju, nesta data em que se comemora o aniversário de transferência da capital sergipana.

Como representantes de uma categoria profissional que se esmera, principalmente, pela defesa dos interesses dos usuários do Sistema de Transportes Coletivos, através de ações que buscam oferecer melhor atendimento e conforto à população, não poderíamos deixar de homenagear Aracaju, clientes de que a data que ora se comemora é representativa de uma profunda transformação no desenvolvimento de nossa comunidade.

Estamos irmanados com o pensamento de toda a comunidade aracajuana, dispostos a continuarmos contribuindo para que nossa capital continue seu crescimento, lutando para que cada ato nosso seja mais um passo rumo ao aceleramento do nosso desenvolvimento político, econômico e social.



transpase

Associação Profissional das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de Sergipe



Atraso de obras em Xingó preocupa Marcelo Ribeiro.

Obras de Xingó preocupa o PT

Lembrando que o deputado Elizário Sobral (PMDB), foi o primeiro a levantar a questão, o deputado Marcelo Ribeiro (PT) manifestou ontem sua preocupação maior, nestes dois anos de governo Valadares, é a Hidrelétrica de Xingó. Nós estamos vendo jornais diários, mostrando que há atraso nas obras do Xingó, inclusive declarações do presidente da Chesf, no sentido de que pode haver racionamento mais adiante - completou.

Marcelo Ribeiro disse que já houve demissões de milhares de trabalhadores na empreitada. A Usina está a passos de cágado (lentos), como diz um dos seus engenheiros diretores. Há um atraso nas obras, pois estão apenas fazendo o desvio do Rio São Francisco, quer dizer, o cronograma está bastante alterado e isso pode trazer consequências terríveis para o nosso Estado - disse Marcelo Ribeiro.

O deputado mostrou-se preocupado com prejuízos a implantação do Pólo Cloroquímico e duplicação da Nitrofértil, trazendo, consequentemente prejuízos a economia de Sergipe e, sobretudo, a mão-de-obra que será arremetida.

O parlamentar pediu maior empenho aos deputados federais e senadores de Sergipe que se empenhem, visando a continuidade, dentro do tempo previsto, das obras de Xingó. Enquanto isso, temos as obras supérfluas, como a Ferrovia Norte Sul. Xingó, se houver solução de continuidade, trará prejuízos enormes para o desenvolvimento de nosso Estado e tem que haver empenho dos parlamentares com representatividade no Congresso Nacional, principalmente considerando que eles deram mais um ano para esse governo de Fiagelo, que é o do presidente José Sarney - concluiu Marcelo Ribeiro.

Elizário Sobral concorda com o rompimento do PMDB

O rompimento do PMDB, através da executiva nacional, com o Governo Sarney, inclusive divulgando que os ministros ficarão em seus ministérios, porque é uma questão de foro íntimo, mas que falarão em nome do partido, foi analisado pelo deputado Elizário Sobral (PMDB), delegado junto a executiva nacional e 1º secretário da mesa da Assembleia Legislativa de Sergipe.

—A primeira colocação que eu faço é que estou tomando conhecimento dessa posição através do jornalista. Sendo ela o retrato da posição da executiva nacional do PMDB, eu entendo que está em cima daquilo que foi decidido pela convenção realizada em Sergipe, no mês de fevereiro, quando nossos companheiros entenderam que o PMDB deveria ter uma posição de independência em relação ao Governo Federal, ou seja, não deveria estar fazendo parte do Governo, tendo em vista que este não estava colocando em prática aquilo que o PMDB defende em seu programa e pelo posicionamento das suas mais expressivas lideranças - disse.

ELEIÇÕES

Indagado se esse rompimento vai facilitar o PMDB vencer o primeiro turno das eleições presidenciais, Elizário respondeu que tem a impressão de que não se trata de facilitar

ou não, porque acredita que o PMDB é o partido melhor estruturado e com melhor vantagem em relação a sucessão presidencial.

É natural - diz Elizário Sobral - que a associação do PMDB a um Governo com a imagem tão desgastada quanto a do Presidente Sarney, poderia lhe trazer alguns inconvenientes. Mas eu entendo que de qualquer maneira e volto a repetir, que, pela estruturação do partido, pelo seu passado de lutas e bandeiras, como trincheiras da democracia e pelo seu presente, sempre, de atalaia, o PMDB é aquele partido que melhor se credencia para fazer o sucessor do Presidente da República, este ano, em 1989 - completou.

Perguntado se o PMDB deve se coligar, Elizário disse que, no primeiro turno, o PMDB não deve se associar com ninguém, porque tem quadros suficientes para disputar à Presidência; tem programas e tem idéias. Se algum partido quiser se coligar ao PMDB não tem problema, mas não o partido procurar coligação. Ou seja, eu acho que o PMDB deve encabeçar a chapa majoritária, tendo ocupado o cargo de presidente ou vice-presidente, nos seus próprios quadros - observou.

Quanto a renúncia dos ministros do PMDB, Elizário afirmou que isso é um problema de cada um, de ordem subjetiva e de foro íntimo deles.

Déda elogiou comportamento de PM e operários na greve

Ao ocupar a tribuna na tarde de ontem, o deputado Marcelo Déda (líder do PT na Assembleia Legislativa), fez um relato do movimento grevista em Sergipe, enaltecendo a posição dos trabalhadores que não partiram para o tumulto, como esperava e deu a entender o ministro da Justiça, Oscar Corrêa, através de pronunciamento na televisão, num verdadeiro atentado terrorista ideológico.

Marcelo Déda fez menção à Polícia Militar, afirmando que, pela primeira vez, se viu um comportamento exemplar, sem agressões e só o acompanhamento de longe, com raríssimas exceções de policiais despreparados mas que não foi a generalização, portanto, a Polícia teve um excelente comportamento.

O líder do PT afirmou que a TV Globo, a nível nacional, tentou contradizer o movimento e se autocontradizendo, pois enquanto os tex-

tos lidos davam conta de um fracasso do movimento, as imagens mostravam ao contrário. Citou, inclusive, como exemplo, declarações do representante da Fiesp, Roberto Della Manna, que afirmava que São Paulo nunca trabalhou tanto e a própria TV Globo noticiava a paralisação nas montadoras de automóveis e outros segmentos de produção.

Marcelo Déda disse também que a greve foi um exemplo de que os trabalhadores não concordam com a política econômica e, principalmente com o pagamento da dívida externa, que tem que ser rediscutido. Ele elogiou o comportamento de algumas categorias como têxteis e radialistas-jornalistas que, pela primeira vez, participaram do movimento, sem a necessidade de piquetes ou esforço maior, porque todos sentem a perda salarial da atual política econômica.

ECONOMIZE COMBUSTÍVEL. TRANSFORME SUA PICK-UP OU CAMINHÃO PARA DIESEL.

Com um motor a Diesel sua Pick-up faz 12 km/l. E seu caminhão, 3,5 km/l. Com a vantagem do motor durar três vezes mais. Troque para Diesel. Você vai ganhar duplamente com isto.



Av. Chanceler Osvaldo Aranha, 2020 - Bairro Vermelho - Tel. 224 5124 - Telex: (78) 2432

Leia e assinie GAZETA DE SERGIPE

O Governo Valadares está completando 2 anos de administração. Uma administração marcada pela intensa participação de todos os segmentos da sociedade.

Nesse período, nosso Estado entrou, definitivamente, no ritmo do progresso.

Programas sociais, obras públicas, incentivo à indústria, enfim, foram muitas as realizações que deram o tom do desenvolvimento, numa demonstração de que Governo e Povo devem estar sempre em harmonia.



HABITAÇÃO

O Governo Valadares está pondo em prática o maior programa habitacional jamais tentado por um Governo Estadual.

Já foram construídas 8.762 casas e outras 6.993 estão em construção.

Além da boa qualidade interna das casas, os conjuntos são entregues já com toda a infra-estrutura: Pavimentação, energia elétrica, água potável, esgotos sanitários, drenagem, passeios com meio-fio, escola, delegacia, área de esporte e lazer.

SANEAMENTO

Este é um dos temas prioritários do Governo Valadares. São várias as obras de recuperação e construção, como a segunda etapa do Sistema de Esgotos Sanitários de Aracaju, um complexo constituído de 147 Km de rede coletora, 11 Km de emissários e 7 estações elevatórias, que beneficiarão uma população de 110 mil habitantes.

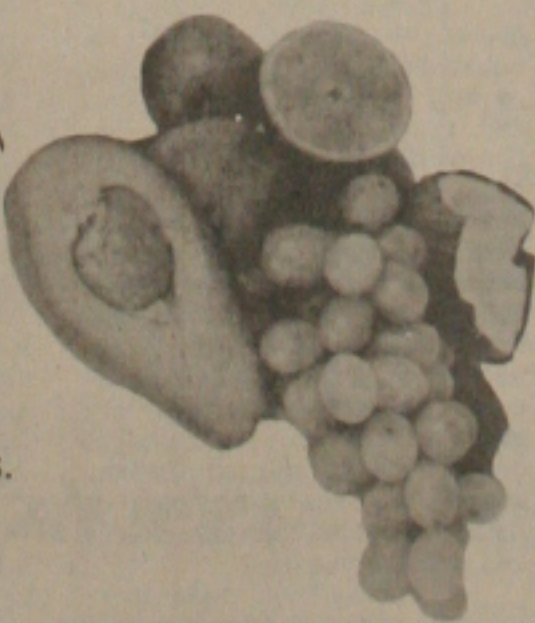
No setor de abastecimento também existem obras muito importantes, como a Estação Elevatória do Sistema Poxim e a Estação de Tratamento de Água do Complexo Urbano Industrial da Taiçoca.

AGRICULTURA

Nesses dois anos, já foram irrigadas mais de 6 mil tarefas nos diversos projetos como Califórnia, Jabiberi, Jacarecica, Piauí e Ribeira. Isso resultou num aumento da produção de alimento, que já permite o abastecimento de Sergipe e outros Estados.

Através do Varejão da CEASA o Governo está eliminando a ação dos atravessadores, o que garante alimentos mais baratos para a população.

Já no setor de abastecimento d'água, foram perfurados 189 poços e recuperados 95. Além disso, foram construídas 2.323 cisternas e 52 aguadas.



INDÚSTRIA

Sergipe está caminhando a passos largos para a consolidação definitiva do seu desenvolvimento industrial. Nossos 4 Distritos Industriais já têm 107 empresas implantadas e 82 projetos em andamento.

Além disso, nosso Estado já está se transformando no maior Pólo cimenteiro do Nordeste. Com a chegada da Fábrica de Cimento Brenand e João Santos e com a publicação da Votorantim, nossa produção de cimento saltará para 1.880 milhões de toneladas/ano.

Outro fator importante é a criação das ZPE - Zonas de Processamento de Exportação, destinadas ao livre comércio de bens a serem comercializados com o exterior.

SER DOIS EM DE PRO



VÁ EM WALA

PIPE. NOS TMO RESSO.



RENTE, ARES.

PORTO

Enfim, o sonho se realiza. As obras do Porto de Sergipe, que foram iniciadas no Governo Valadares, estarão totalmente concluídas em 1990.

O apoio da Petrobrás tem sido decisivo para a concretização desta obra. Atualmente, já estão prontos mais de 1.700 metros da ponte que, depois de pronta, terá 2.400 metros e dará acesso ao pier de atracação.

Graças ao empenho pessoal do Governador, a capacidade de carga do Porto, que seria de 1,5 milhão de toneladas por ano, foi dobrada.

O Porto será do tipo off-shore e vai consumir recursos da ordem de 120 milhões de dólares, um terço dos quais, sob a responsabilidade do Governo do Estado.

PÓLO CLOROQUÍMICO

A implantação do Pólo Cloroquímico é mais uma conquista pessoal do Governador Valadares junto ao Governo Federal.

A Salgema é a primeira indústria a ser implantada no Pólo Cloroquímico. A partir do cloreto de sódio, ele produzirá soda-cloro, produto que servirá para fabricação de derivados plásticos, detergentes, produtos de limpeza e outros.

O Pólo será implantado numa área compreendida num raio de 30 quilômetros e representa um investimento de 1 bilhão e quinhentos milhões de dólares. Isso vai gerar 12 mil empregos diretos e 40 mil indiretos, além de representar uma arrecadação adicional de ICM de 60 milhões de dólares por ano.

ESTRADAS



217 Km de estradas pavimentadas e em fase de execução e 260 Km de estradas vicinais entre Lagarto e Itabaiana. Este é o resultado de dois anos de trabalho para abrir os caminhos do desenvolvimento em nosso Estado.

São obras importantes, como a construção da Rodovia Porto - Barra dos Coqueiros; a restauração da Rodovia Glória - Monte Alegre; além das Rodovias Nossa Senhora das Dores - Serra do Machado; Glória - Ribeirópolis; Pinhão - Simão Dias e Lourdes - Gararu; todas em fase de execução.

SEGURANÇA

Este é o bem mais precioso da família. Por isso, o Governo do Estado vem tratando o problema da segurança com competência e determinação.

Foram construídas 15 novas delegacias e distribuídas 86 viaturas equipadas. Além disso, o Governo realizou um concurso público que resultou na nomeação de 250 novos policiais, que foram submetidos a um Curso de Formação de Agente Policial.

A Polícia Militar do Estado criou o Pelotão de Cavalaria e a Polícia Militar Feminina.

Além de todas estas realizações, o Governo Valadares também investiu em Saúde, Educação, Turismo, Esporte e Lazer, enfim, em tudo que possa contribuir para o desenvolvimento do Estado e para o bem-estar da população.

Apoio
SINDICATO DA INDÚSTRIA
DA CONSTRUÇÃO CIVIL
NO ESTADO DE SE. **SIE**

Empresários reclamam perdas devido a greve de dois dias

Depois de dois dias de paralisação e manifestações promovidas pelas Centrais Sindicais, o aracajuano retornou ontem as suas atividades normais na expectativa do feriado de hoje em comemoração a mudança da capital. Mesmo assim, nada de anormal foi verificado e os empresários do comércio estão realmente preocupados com os prejuízos que a greve geral trouxe para o setor.

Na opinião do diretor da Empresa Progresso, Antônio Caputo, os prejuízos somente nas empresas de transportes urbanos ultrapassam os NCz\$ 30 milhões, uma vez que na sua avaliação mais de 240 mil passageiros deixaram de se locomover através dos transportes coletivos em Aracaju.

Para Arnaldo Caputo a greve geral realmente foi um movimento válido, levando em consideração conforme frisou, a situação do país. Mas Arnaldo fez questão de mencionar que os empresários do setor não aderiram ao movimento grevista em Aracaju e revelou que em conse-

quência dos piquetes verificados na porta da empresa, os ônibus não tiveram condições de circular.

Na concepção de Arnaldo Caputo, não foi falta dos transportes coletivos na capital que provocou a paralisação da classe trabalhadora e consequente adesão ao movimento grevista. Ele ressaltou que mesmo se os transportes coletivos estivessem circulando em Aracaju, o movimento atingiria o mesmo índice de adesão. "Tudo fechou e não foi por falta de ônibus, porque se tivesse os coletivos nas ruas não existiria passageiros, já que a adesão realmente foi grande à greve geral", observou, Arnaldo Caputo.

Apesar de considerar uma manifestação válida a greve geral, Arnaldo Caputo criticou o seu tempo de duração. Para ele, um dia apenas era o suficiente para que a classe trabalhadora marcasse o seu repúdio às medidas do Governo Federal. "Acho que foi válida — disse Arnaldo — mas eles exageraram um pouco parando o país durante dois dias", finalizou.

Mas quem não está realmente satisfeito com a manifestação da classe trabalhadora é o presidente do Sindicato do Comércio Atacadista, Januário da Conceição. Para ele, foi imenso o prejuízo causado não somente ao setor comercial, mas também ao próprio Governo Estadual que deixou de arrecadar o imposto sobre circulação de mercadorias e serviço, (ICMS), e ainda a própria classe trabalhadora.

Januário Conceição informou ontem que os trabalhadores, principalmente aqueles com data-base nestes próximos meses vão sofrer as consequências negativas da greve de dois dias em todo o país. "Eu não digo que haverá um boicote nos acordos coletivos, mas haverá muita dificuldade para se negociar os salários das categorias que têm data-base nestes próximos meses", alertou Januário Conceição, dizendo que ele mesmo de agora em diante vai verificar minuciosamente os itens que serão concedidos para os trabalhadores na data do

acordo coletivo.

Na sua opinião, a greve não foi feita pelos trabalhadores. No seu entender, o comércio parou por falta de transporte coletivo na capital e também por falta de segurança. Januário da Conceição frisou que a Polícia Militar deveria ter ocupado as ruas logo nas primeiras horas para garantir o funcionamento do comércio, coisa que segundo ele, não aconteceu e isto, no seu entender, contribuiu para o fechamento total dos estabelecimentos comerciais no centro comercial.

NÃO A GREVE

Para Januário Conceição, os empregados do setor comercial não estavam dispostos a paralisar as atividades. Ele ressaltou que a greve aconteceu apenas em função das pressões feitas pelas Centrais Sindicais CUT e CGT, que promoveram os piquetes e ameaçaram furar os pneus dos transportes coletivos.

"Os comerciários estão inclusive de parabéns — ressaltou Januário da Conceição — porque

até mesmo sem transportes eles apareceram em massa nos locais de trabalho com disposição para trabalhar", afirmou o presidente do Sindicato do Comércio Atacadista.

Januário Conceição finalizou a entrevista assegurando que não foi contra a greve, mas se posicionou contrário à forma pela qual ela foi deflagrada no país. No seu ponto de vista, tratou-se de uma greve restritamente política, uma vez que, conforme frisou a CUT e o CGT estavam apenas repudiando o Plano de Verão do Governo Federal.

Já o presidente da Federação do Comércio, José Raimundo dos Santos, ressaltou os prejuízos financeiros provocados pela greve. Ele não soube fazer uma avaliação aproximada, mas garantiu que foram prejuízos bastantes significativos em elevados índices. "Sessenta por cento dos comerciários compareceram ao local de trabalho, mas o comércio deixou de funcionar por falta de segurança. Não tinha policiais nas ruas para garantir a segurança dos empresários".

Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Aracaju
ELEIÇÕES SINDICAIS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Este presente edital, faço saber que no dia 17 de abril de 1989, no período das 8 às 20 horas, na sede de cada empre-

Aracaju, 16 de março de 1989
Milton Alves
Presidente

PAPEL JORNAL 50 GRAMAS

Para melhor oferta aproximadamente 2.800 folhas de "opara" de papel jornal 50 gramas no tamanho de 66 cms x 22 cms. O material está a disposição dos interessados na Av. Visconde de Maracaju - B. Santo Antonio com a Srta. Rose no horário comercial.

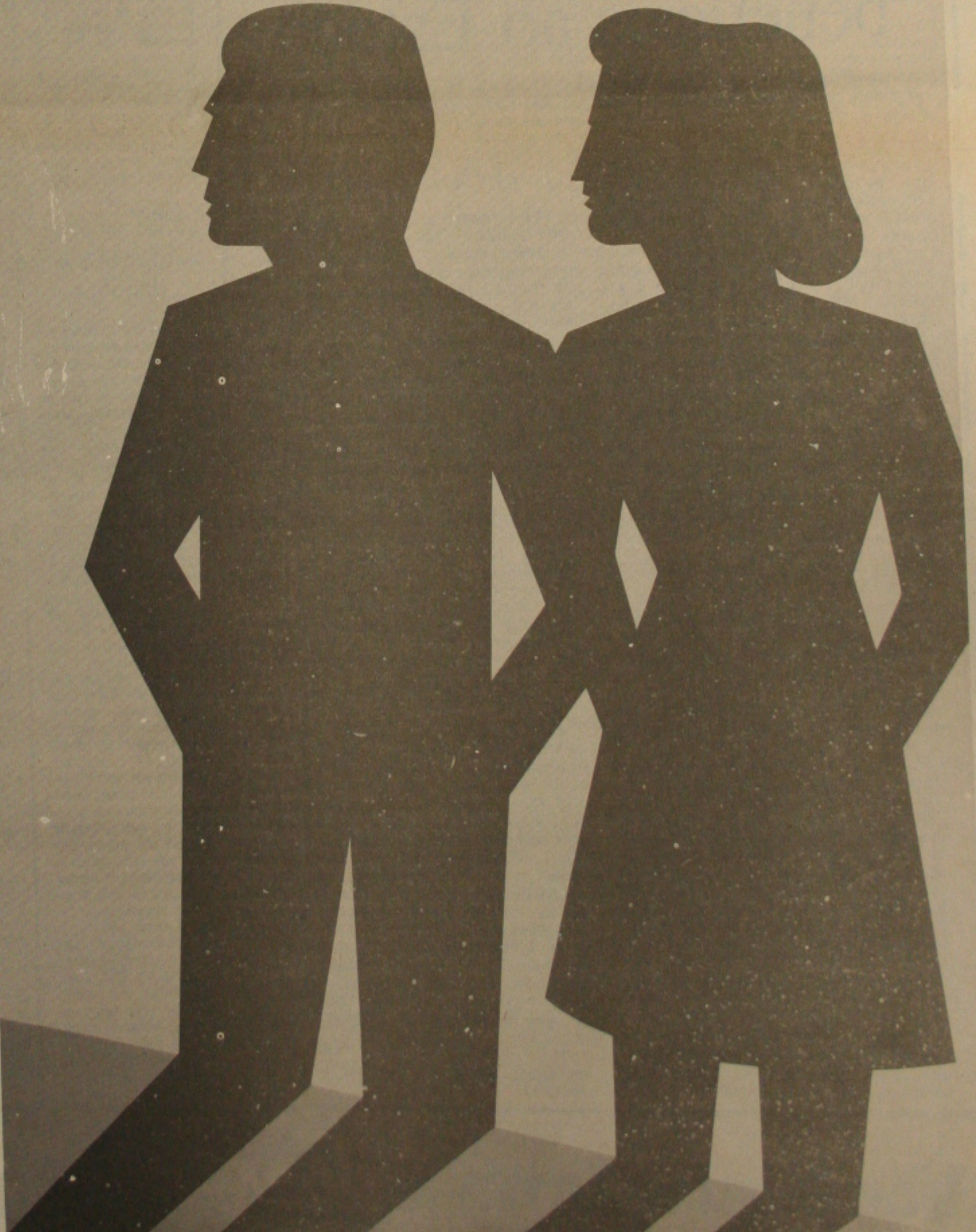
SAIA DO ANONIMATO.

O Governo do Estado quer conhecer de perto cada um dos seus servidores. E para isso, está promovendo o Censo dos Servidores Estaduais.

Assim, será possível saber quem são, quantos são, onde estão e o que fazem todos aqueles que trabalham no serviço público. Com esses dados será mais fácil promover a justiça funcional, através de reclassificações, promoções etc.

Por isso, é imprescindível que todos os servidores participem do Censo, preenchendo corretamente as informações, apresentando sugestões e entregando os formulários no prazo determinado.

O Censo é bom pra todo mundo. Para o servidor, para a comunidade e, para o Governo que poderá enfim, reconhecer e valorizar cada vez mais o trabalho dos Servidores Estaduais.



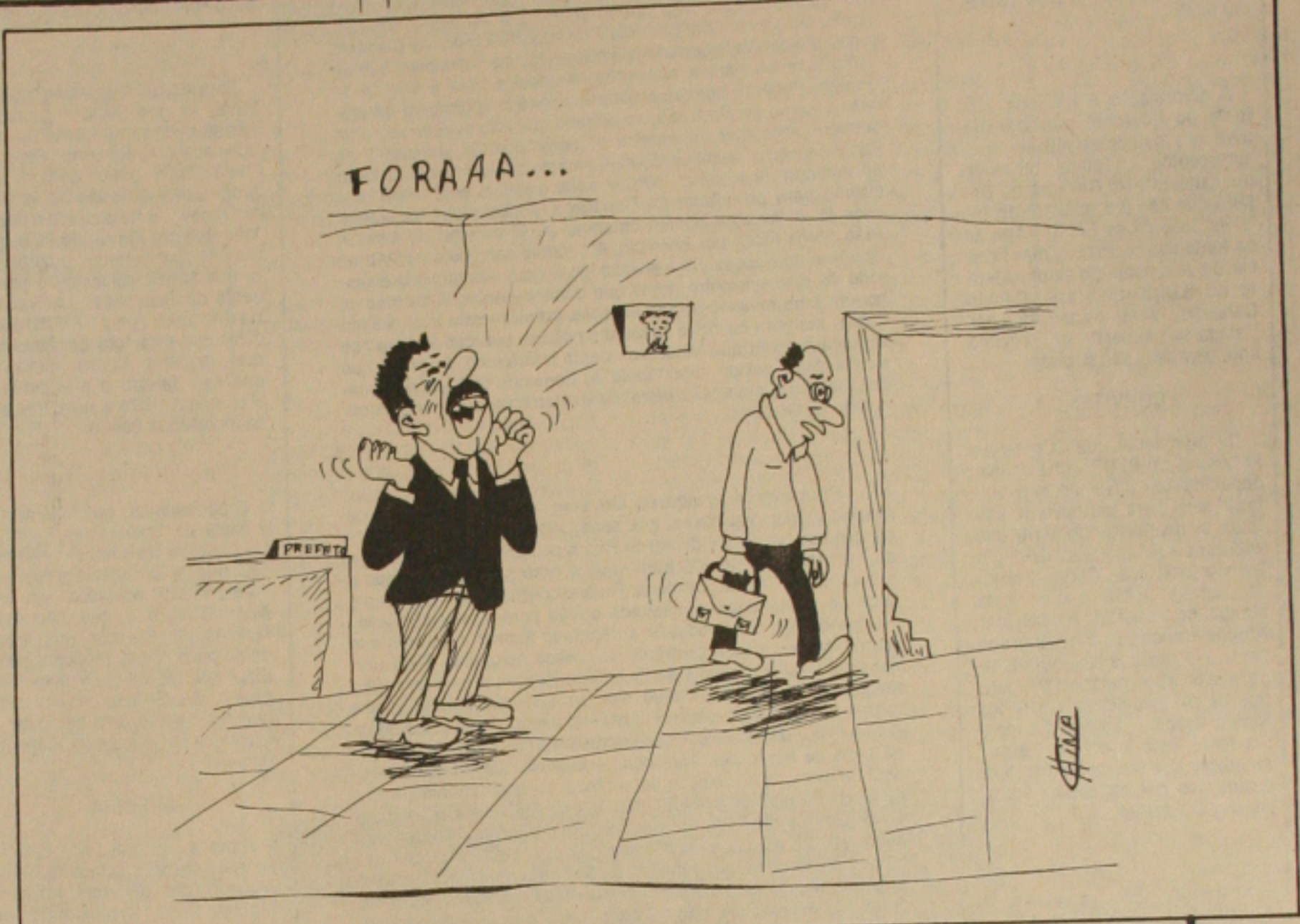
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO

GOVERNO DO NOVO SERGIPE

CENSO DOS SERVIDORES ESTADUAIS.

A cassação do ex-prefeito

Candido Augusto



Acontece, porém, que no "organismo social" o embotamento causado por sucessivos estímulos agressores, acaba por torná-lo demente, incapacitado de reagir. Infelizmente é este o caso brasileiro e, por excelência, o sergipano.

Todos sabemos que há lei proibindo a aposição de nome de pessoas vivas em obras, logradouros, monumentos, construções públicas etc. E aí, na transgressão ao espírito legal, que afloram razões para emprestar maior crédito à diminuta notícia da cassação. (A bem da verdade o episódio deveria ser tratado com um editorial condenatório.) Fora deste aspecto legal, que a rigor num Povo com Dirigentes Sérios não teria ensejo em ser promulgado qualquer instituto proibitório, restam nuances de aspecto moral.

Sei que vou ferir pessoas; e isso é temeroso numa sociedade pequena e provinciana como a nossa, onde, a todo instante, topamos com membros da grande família. Família à qual nos agradamos, quer queiramos ou não. Mas, fugir à oportunidade de ser didático, seria no mínimo, irresponsável. Não quero pecar pela omissão — para mim, o pior dos pecados. O narcisismo — por exemplo — está escandalosamente explícito na atitude de quem consente a aposição de seu nome próprio em obras públicas. Promover ou deixar promover qualquer movimento que "facilite" prática deste jaez, é no mínimo, extranhável, se não, imprudência, porque o dirigente (segundo Rousseau) não é dono do poder, mas simples funcionários do Povo. Seria parvoíce admitir-se a fixação de nome de funcionário do Povo (o governante) em obras públicas, quando a parte digna de ser homenageada é o Cidadão Comum — aquele que paga impostos.

É claro que o cidadão alcançado agora não é o único a usar desta dislate. Pelo contrário, ele engrossa a fileira de inúmeros outros que se locupletam da conivência dos amoccos que sempre

gravitam ao redor dos "principes" sempre dispostos a bajulá-los. Mas o que causa estranheza é que no meio destes narcisos, há gente que sempre mereceu o apreço da Sociedade e que permitindo ser bajulada acaba, perdendo valor e respeito. Felizmente há exceções à deplorável regra. Raras — é verdade — mas elas existem. O Dr. José Aloisio de Campos é uma delas; Homem de valor incontestável, deixou uma obra gigantesca e nunca permitiu que seu nome figurasse em placas. Falo por testemunho próprio, porque vivemos a heroica construção do Campus Universitário que hoje leva seu nome — num pleito de justiça e reconhecimento dos contemporâneos àquele Homem Singular. Mas a nomeada à Cidade Universitária verificou-se após sua morte. Falo sobre o Dr. Aloisio porque ele também ocupou o Governo da Cidade e poderia servir como inspiração para os que lhe sucederam.

Nós sabemos que o Homem — com sua visceral inclinação para o

mal — deve ser, constantemente, chamando à atenção no sentido de seguir os caminhos da perfeição. É isso que tento agora: por que os edis não aproveitam o ensejo para fazer justiça e corrigir os abusos cometidos? Que tal aprovarem uma lei — fundamentada em inspiração superior federal — cassando os nomes de personagens vivos que figuram como nomes de ruas, praças, avenidas, prédios etc.? Não seria justo castigar estes pretenciosos arrogantes? Assim estariam (os edis) condenando o narcisismo, deformação psíquica detestável, onde o líbido é dirigido ao próprio ego (uma doença, portanto); estariam, também, combatendo a execrável súcia de bajuladores (espécie de psicopata que ajuda a ensandecer as imaturas autoridades). Proibiriam a falta de respeito ao Povo que não pode nem tem como rechaçar os abusos dos maus políticos e acaba "engolindo" as "homenagens" aos "grandes líderes".

Ser juiz de si próprio é muito

difícil, se não impossível. É imperfeição grosseira, catalizar providências, ou fazer vistas grossas ao trabalho de terceiros com o objetivo de nomear logradouros públicos com o nome de pessoas vivas (principalmente se o seu próprio nome). Todo cuidado é pouco. Pode ser que você esteja sendo vítima de bajulação odiosa que acabará por desmerece-lo como Cidadão de valor. Para finalizar, vamos fazer um exercício inteligente: vejamos o que diz o filósofo: — "o que sei é que nada sei". Com este preceito o filósofo dá-nos uma monumental lição de humildade dos sábidos. Mas esta lição não é assimilada por nossos políticos. Eles preferem adaptar a máxima a uma visão muito peculiar: — Eu sei que nada valho, por isso, badalo que sou o melhor, o excelso, o maior, uma espécie de deidade digna de perpetuar meu nome em uma obra pública, mesmo que esta prática, corresponda a uma desonesta apropriação porque ela foi paga com o suor do Povo.

Povoado Stº Antonio do Aracaju torna-se Capital da Provincia de Sergipe

conjuntura nacional e provincial.

Externamente, enquadra-se a mudança da capital sergipana na época de transformações estruturais que vivia o país a partir de 1850, simbolizada nos empreendimentos do Balizado nos empreendimentos da Política

Internamente, a transferência da capital decorreu do imperativo econômico, da necessidade de localizá-la na barra de Cotinguiba, local que permitia o escoamento do açúcar, o lastro econômico da Província. Era

o triunfo da concepção da geopolítica dominante, fazendo que o eixo político coincidissem com o eixo econômico. São Cristóvão, às margens do pequeno paramopana, distante do oceano, não tinha condições de receber embarcações, nem de pequeno porte nas marés baixas. Identicamente sucedia a outros centros urbanos ligados à indústria açucareira, como Laranjeiras, Stº. Amaro e Marulim.

O projeto de Inácio Joaquim Barbosa teve o respaldo da Assembléa Provincial, convocada para reunir-se no Povoado de Stº. Antonio do Aracaju desde 27 de fevereiro. Pouca oposição encontrou, destacando-se apenas, a do Vigário Barroso, destacado orador sacro.

Casas de palha, areais, apicus, co-

queirais, cajueiros, manguesais, integravam a primitiva paisagem da nova capital. O presidente Inácio Barbosa, porém, com determinação encarregou ao engenheiro Sebastião José Basílio Pirro, de traçar a planta da nova cidade, que a fez segundo os padrões da época. Assim surgiria a cidade retangular que, apesar de modificações na planta original, ainda hoje domina. Lamentavelmente, os grandes planos do presidente Inácio Joaquim Barbosa, como a construção do Liceu, foram interrompidas pela enfermidade que o levaria à morte em outubro do mesmo ano da mudança da Capital.

"Pobre cidade do Aracaju, nos dias tristes e agitados de 1855", a de finaria José Calasans, seu historiador. Mas, vencendo as adversidades, foi impondo-se como centro político e

econômico de Sergipe. Venceria os desafios, como previra, alvissareiro, a comunicação da mudança da Capital, divulgado no Correio Sergipense, dois dias após a mudança: "Sem dúvida no Aracaju tudo está por fazer, mas é justamente o que ele tem de melhor". No ano imediato à mudança era já registrada uma população de 1.482 pessoas, sendo 1.191 livres e 293 escravos, 730 homens e 754 mulheres. Os engenheiros Sebastião Pirro e Francisco Pereira da Silva iam estruturando a nova cidade. Os principais edifícios, como o Palácio do Governo, vão sendo construídos, e razão tinha o viajante alemão Avé-Lallemant, que a visitou em maio de 1859, quando escreveu:

"Nos quatro anos decorridos desde a fundação da cidade, já se tem feito

muito em Aracaju e está-se fazendo quase outro tanto". Em 1860, já tinha condições de hospedar Pedro II quando de sua visita a Sergipe, este, no Diário que escreveu, deixou impressões da nova Capital, embora superficiais porque se deteve mais na visita que fez às escolas existentes (duas), onde auguiu alunos e observou professores. Não foram ilusões as apreciações de Sua Magestade sobre os conhecimentos dos alunos e mestres das escolas de Aracaju. Sobre a sede da Instrução Pública Provincial diria ser uma "casa pequena", estando "este ramo de serviço pessimamente montado na Província".

Maria Thetis Nunes

TV - HOJE

08:00h. Padrão a Cores... 08:15h. Qualificação Profissional... 08:30h. Telecurso 1º Grau... 08:45h. Telecurso 2º Grau... 09:00h. Catavento... 09:15h. Sítio do Pica-Pau Amarelo - "O Burro Falante"

06:30h. Telecurso 2º Grau... 07:00h. Bom Dia Brasil... 07:30h. Bom Dia Sergipe... 08:00h. Xou da Xuxa... 12:25h. Sergipe Notícias 1ª Edição... 12:40h. Globo Esporte... 13:00h. Jornal Hoje... 13:25h. Vale a Pena Ver de Novo "A Gata Correu"

06:30h. TV Educativa... 06:45h. Sergipe Comunitário... 07:10h. L.B.V... 07:15h. Primeira Página... 07:30h. Turma do Pica Pau... 08:00h. Ora do Kapeta... 10:30h. Dó Ré Mi Fa Sol La Simony... 12:20h. Chaves... 12:45h. Atalaia nos Esportes... 13:20h. Jornal da Cidade 1ª Edição... 13:30h. Sociedade... 14:00h. Bozo... 15:30h. Show Maravilha... 18:00h. Flash T.J. Brasil... 18:15h. Carrossel - Os Monstros PB... 18:50h. Jornal da Cidade 2ª Edição... 19:08h. Economia Popular C/Tamer... 19:10h. T.J. Brasil... 19:45h. Chaves... 20:15h. Voyager's... 21:15h. Tom e Jerry... 21:30h. Cinema em Casa... 23:30h. Flash 1ª Página... 23:35h. Jô Soares - Onze e Meia... 00:30h. 1ª Página... 00:37h. Cinema Legendado "Corredor, O Inimigo vinte anos depois"

07:30h. Programação Educativa... 08:00h. São Paulo... 08:30h. Brasília... 09:00h. Rio... 09:30h. Repórter Manchete... 10:00h. Japçon... 10:30h. Changeman... 11:00h. O Incrível Hulk... 12:00h. Manchete Esportiva - 1º Tempo... 12:15h. Repórter Jornal - 1ª Edição... 12:30h. Jornal da Manchete - Edição da Tarde... 13:00h. Corpo Santo... 14:00h. Mulher 90... 16:00h. O Incrível Hulk... 17:00h. Clube da Criança... 18:30h. Repórter Jornal - 2ª Edição... 19:50h. Manchete Esportiva - 2º Tempo... 20:20h. Momento Econômico... 20:30h. Jornal da Manchete - 1ª Edição... 21:30h. Helena... 22:30h. Omeir Santos Show... 00:30h. Jornal da Manchete - 2ª Edição... 01:00h. Repórter Jornal - 3ª Edição... 01:15h. A Ilha de Fantasia

NOVELAS

VIDA NOVA

Na carta de Manoel Victor que a padaria não é... que era só para tomar conta enquanto estivesse... a Clara o que leu e ela pede desculpas a...

QUE REI SOU EU?

...descobre que a mãe assinou a sentença de... Bergeron e fica revoltada. O carrasco testa a...

O SALVADOR DA PATRIA

...de Sassá e o desafia para um duelo. Cássio... interrompe e diz que Neco vai depor no processo...

PEDRITO BARRETO

CHUVISCOS

Silvio Menezes Garcia, sergipano, Diplomata, atualmente trabalhando na Embaixada do Brasil na Alemanha Oriental... Têm início hoje as solenidades de formatura da 1ª turma de Biblioteconomia das Faculdades Integradas Tiradentes... Recebi e agradeço o bonito Ovo de Páscoa...



Duas grandes educadoras: professoras Ligia Pina e Ivone Mendonça. (Foto Stúdio 35 mm)

JUSTIÇA APODE

É impressionante como a Justiça brasileira é "cega" e vagarosa. Em Cuba, os processos demoram de 45 a 90 dias...

O ABRAÇO

Ele é um empresário de sucesso na construção civil, casado com Valkiria, de temperamento prático, sempre aberto ao diálogo...

THALES FERRAZ

Os frequentadores do Mercado Municipal "Thales Ferraz" continuam reclamando da limpeza naquele espaço.



Carminda Aragão e Jandira Barreto em recente acontecimento social, fotografadas pelo Stúdio 35 mm)

7ª ARTE

Aos amigos da 7ª Arte: Hoje, a partir das 20 horas, na Sala "Cândido Ribeiro", no centro de Criatividade, estará em cartaz o filme "Solidaris", de Andrei Tarkovski...

MARCITA

A cabeleireira e maquiadora Marcita Coutinho já está atendendo em seu novo endereço. O Marcita Coutinho Face & Hair está funcionando na Rua Propriá, 286...

EDUCAÇÃO

Alguém disse, certa vez: "Educaí as crianças de hoje para não ser preciso punir os adultos do amanhã". Trocando em miúdos: Quando os pais não dão jeito nas crianças...



D. Zete Pauferro sob as lentes do Stúdio 35 mm.

FILMES NA TV

SESSÃO DA TARDE (CANAL 4)

O CAÇADOR DE TUBARÕES (II Gacchia tore di Squalo)

92 min. Itália, 1982. Direção: Enzo G. Castellari. Com Franco Nero, Mike Forrest, Patricia Rivera, George Luke. "Tubarão" à italiana...

CINEMA EM CASA (CANAL 8)

A CHANTAGEM (Cross Country)

95 min. Canadá, 1983. Direção: Paul Linch. Com Richard Beymer, Nina Axelrod, Michael Ironside, Brent Carver. Surpense mediocrinho, inédito na TV...

CORUJÃO I (CANAL 4)

SEM LEI E SEM ESPERANÇA (The Great Northfield, Minnesota Raid)

90 min. EUA, 1972. Direção e roteiro: Philip Kaufman. Com Cliff Robertson, Robert Duval, Luke Asnew, R. G. Armstrong...

CORUJÃO II (CANAL 4)

O DIA EM QUE O MUNDO ACABOU (When Time Ran Out)

109 min. Direção: James Goldstone. EUA 1980. Com Paul Newman, Jacqueline Bisset, William Holden, Burgess Meredith...

CORUJÃO III (CANAL 4)

O PRINCIPE DOS PIRATAS (Prince of Pirates)

80 min. EUA, 1953. Direção: Sidney Salchow. Com John Derek, Barbara Rush, Carla Balenda, Whitfield Connor...

REDE MANCHETE

As atrações da manhã de domingo

"Tocolândia", soja e apicultura são os destaques de Manchete Rural, que será apresentada às 7 horas do domingo. O programa começa mostrando uma matéria feita em Rio das Ostras...



Manchete Rural estará destacando a apicultura, ou criação de abelhas.

EM CARTAZ

CINE PALACE



CINE RIO BRANCO

Horário: 15:00, 16:30, 18:00, 19:30 e 21:00 horas.

CINE ARACAJU

HORÁRIO. 15 17 19 E 21 HORAS

SESSÕES: 15:00-17:00-19:00 e 21:00 HS. "O MASSACRE DA SERRA ELÉTRICA" COM: DENNIS HOPPER - Censura 18 anos

CINE PLAZA

SESSÃO 20:00 HORAS "GATINHAS À SUAS ORDENS" Somente sexo explícito - Censura 18 anos

Projeto Califórnia progride no atual Governo



O Projeto Califórnia atinge uma grande área irrigada em pleno sertão

Texto: Fernando Sávio
Fotos: Fernando Sávio

Instalado num despojado gabinete de trabalho com a parede coberta de gráficos e o principal luxo é um antigo ventilador, o chefe do Perímetro Irrigado, Sebastião Couto, não esconde o entusiasmo quando o assunto é Projeto Califórnia. Ele explica que toda a área do perímetro é de aproximadamente 4.000 hectares, que reconstituíram duas antigas fazendas, Culabá e Califórnia, desapropriadas pelo Governo do Estado em 1984. No ano seguinte o projeto saiu do papel e começou a ser construído, tendo sido concluído um março de 1987 quando entrou em operação.

O Califórnia detém, em sua primeira fase, uma área irrigável 1.360 hectares. A estimativa é que em plena operação venha gerar 4.000 empregos diretos e 8.160 empregos indiretos, levando benefícios a uma população total de 12.240 pessoas. Duas modalidades de exploração recomendadas para regiões de semi-árido funcionam no Perímetro de maneira interdependente e complementar: A agricultura irrigada e a agropecuária de sequeiro resistente à seca. A faixa de sequeiro, por exemplo, ocupa uma dimensão de 2.010 hectares.

Na área irrigada, há uma área de sequeiro e 15 mil hectares para técnicas agrícolas. Também no Perímetro Irrigado, há uma exploração empresarial, que um está sendo utilizada para a produção de sementes e hectares para produção de leite pela Embriaga.

A água que serve ao projeto diretamente no rio São Francisco, a estação de bombeamento EB1, que eleva a água para uma altura de 170 metros, de quatro bombas de 1.500 metros cúbicos de 1.540 litros por segundo. A água é levada por um sistema de cinco estações de bombeamento que tem por finalidade garantir a água suficiente para as atividades. "E para se ter uma idéia, o trabalhador rural paga uma taxa de 50 centavos por hectare, isso, garante Sebastião Couto, é lembrado que os trabalhadores que pegam a conta, se não pagam, os técnicos vão lá cobrar sobre isso".

Tecnologia com miséria

São 277 famílias assentadas na área do Projeto, sendo 216 na área irrigada e 61 famílias na sequeiro, assistidas pela Cohidro através de uma equipe de técnicos. Percorrendo as muitas alamedas que cortam as terras do Califórnia é impossível atravessá-las sem tomar um banho aqui, outro ali, devido a grande quantidade de aspersores que guincham água nas lavouras. Uma vasta teia de tubos de PVC e dutos de borracha, até mesmo tubulações de aço, se espalham por muitos quilômetros pelo chão. O trabalhador rural tem que aprender a lidar com eles: como conectá-los e desconectá-los, qual a pressão ideal da água, como fixar os bicos de aspersão conforme a posição e a velocidade do vento, hora de ligar e desligar a água, etc. Essas instruções são fornecidas exaustivamente pelos técnicos da Cohidro e os camponeses aprendem rápido.

Semanalmente sai em média sete caminhões carregados para serem comercializados sem intermediários. Alguns trabalhadores são pioneiros no caminho, outros dependem da assistência dos camponeses assentados pela Cohidro. Mas a aparente abundância e tranquilidade das lavouras, e mesmo a riqueza das casas, não deve fazer esquecer o aspecto humano. O grande mal é a falta de acesso a coisas que não são apenas o trabalho de cada dia.

Cerca de 50 por cento da população assentada na área irrigada, evangélica, se diz crente. Quando em construir área de lazer, não demonstram o mesmo entusiasmo pelo contrário: condenam as coisas de pecado, coisas que o diabo chama de "satanás". Para se ter uma idéia, o Projeto Califórnia construiu casas que formam uma verdadeira habitação, justamente para os colonos num clima de seca e troca de ideias. Eles ficaram mas dificilmente resistem à casinha de palha e barro junto ao local de trabalho.

Yes, nós temos frutas nobres

A partir de dezembro o alto sertão sergipano estará abastecendo o mercado de Aracaju outras capitais com uvas de qualidade italiana (verde) e Piratininga (rôxas). São 4.600 pés que plantados e assistidos por irrigação através do sistema de gotejamento, um método novo e importado de Israel, encontram-se em pleno desenvolvimento. A viçosa das parreiras em formação tem, inclusive, chamado a atenção de técnicos e agrônomos de outros Estados que chegam a afirmar a superioridade da plantação sergipana em relação a outras existentes no Nordeste.

O melão está sendo colhido e comercializado em Paulo Afonso, Salvador, São Paulo, e parte do comércio de Aracaju. O melão produzido no Califórnia somente não abastece em maior quantidade a capital do Estado devido aos contratos firmados entre os supermercados que operam em Aracaju e fornecedores do médio São Francisco. O Perímetro Irrigado também produz ou espera safras de abacaxi, limão, banana, goiaba (inclusive goiaba industrial), manga, maracujá, melão, mamão e melancia.

Frutas como melão e uva por enquanto interessam apenas a uma das empresas estabelecida num dos nove lotes

destinados a atividade empresarial: brapa (que utiliza um lote para a e a própria administração dos trabalhadores rurais, caubanos a goiaba, o abacaxi ou a banana, pois a uva e o melão requerem conhecimentos e técnicas que não são comuns).

Alguns colonos aproveitaram a mam a frente de suas casas onde vendem o que produziram pouco a reivindicar. Outros ter energia elétrica e que a do Projeto colocasse viga de apoio na roubaheira. Pela noite, tam, até camioneta encostada ções com homens armados para roubar. "Essa situação de irrigação", garante um técnico.

Apesar dessas situações todos se mostram satisfeitos até agora porque os agricultores já estão produzindo abóbora, algodão, tomate, melão, cebola, quiabo, amendoim e melão. Numa área cultivada de 533 hectares a produtividade no ano passado foi de 24 gêneros.



Subsidiário: entretido com os tomates



Agricultores comercializam produtos do projeto



O plantio de abacaxi toma vários hectares.

O projeto como ele é

Num cenário glauberochiano, que muito se prestarie como pano de fundo para as filmagens de Deus e Diabo na Terra do Sol, em meio a uma paisagem sertaneja forrada de pedras e exóticos mandacarus, convive com oásis de terra fértil e água abundante que chega a produzir frutas nobres como o uva, o melão e a fambroesa além de diversas horticulturas. Numa área de 24 mil hectares, a 215 km da capital, no município de Canindé do São Francisco, no alto sertão sergipano, funciona desde março de 1987 o Perímetro Irrigável Califórnia, mais conhecido como Projeto Califórnia. Empreendimento que reúne o que existe de mais moderno e sofisticado em técnica de irrigação, implantado pelo então governador João Alves Filho e que a partir da administração Antonio Carlos Valadares, mediante a assistência que vem recebendo através da Secretaria da Agricultura, começa deslançar e render bons frutos. O projeto é novo, ousado, pioneiro e encontra-se em fase de se fazer entendido pela

mentalidade primária do produtor rural da região. Há camponeses já entusiasmados e envergadura social. No Califórnia, outros agricultores fiam e demonstram reservas.

"Tive que me precaver para usar sempre um revólver na veta do meu bird de trabalho", lata o engenheiro agrônomo Bastião Barreto Couto, chefe do Perímetro Irrigado Califórnia. "O projeto era difícil de entender para as pessoas da região. "O projeto acostumado a tirar leite da tanger boi, plantar melão e algodão. Quando se fala em melão, no pimentão, algodão, mate, no pimentão, algodão, mate, beterraba, dizem que coisas era plantação "para cuidar", recorda Sebastião Couto, que atualmente goza de prestígio e da alta estima por parte da gente. "Eles foram se ocupando um aos outros, viram que comprou um caminhão, começou a vizinho plantou e colheu melão e fez uma casinha de palha e foram se auto estimando", Barreto.